

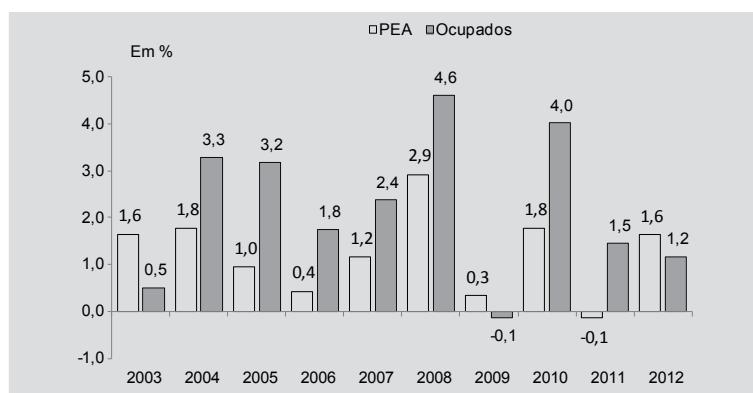
PED PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO EM 2012¹

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram que, em 2012, o aumento do nível de ocupação foi insuficiente para absorver as pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região, o que resultou em pequeno acréscimo da taxa de desemprego. A elevação do rendimento médio real dos ocupados também veio acompanhada de ligeira melhoria na distribuição dos rendimentos do trabalho na RMSP.

- Em 2012, o nível de ocupação na RMSP aumentou 1,2%, crescimento superior apenas ao verificado em 2003 e 2009 e inferior à média anual da última década (2,2%) (Gráfico 1). A geração de 113 mil postos de trabalho foi insuficiente para absorver o número de pessoas que passaram a fazer parte da População Economicamente Ativa – PEA da região (175 mil pessoas, ou 1,6%), resultando na elevação do contingente de desempregados em 62 mil pessoas (Tabela 1). No ano em análise, o total de desempregados foi estimado em 1.192 mil pessoas, o de ocupados em 9.741 mil e a População Economicamente Ativa – PEA, em 10.933 mil.

Gráfico 1
Variação anual (1) da População Economicamente Ativa e dos ocupados
Região Metropolitana de São Paulo – 2003-2012



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.
(1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – 2011-2012

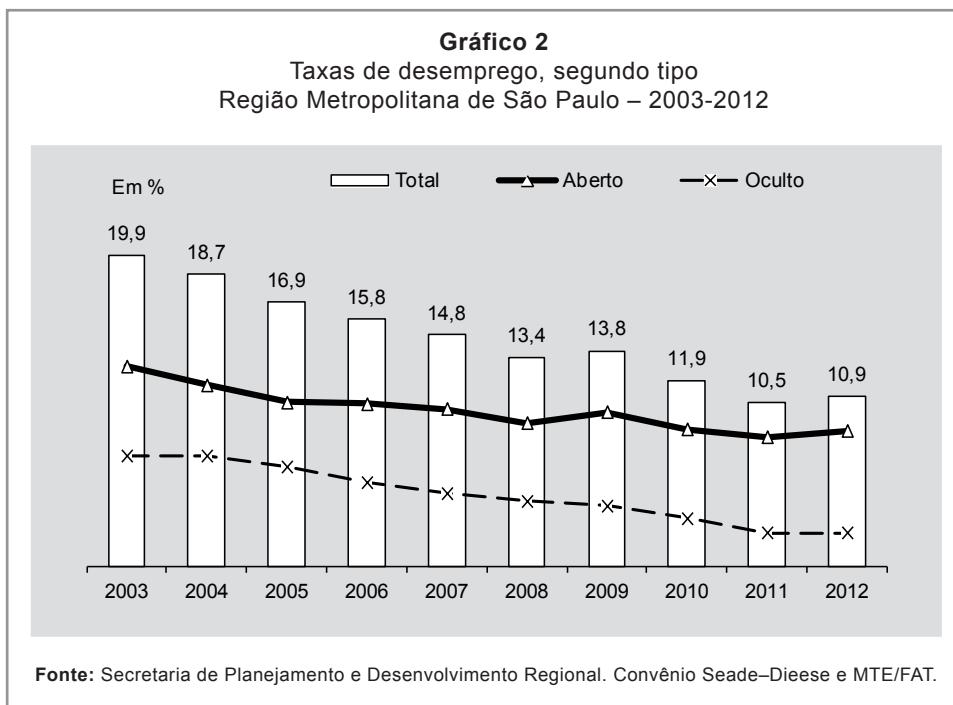
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2011	2012	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
População em Idade Ativa	17.104	17.245	141	0,8
População Economicamente Ativa	10.758	10.933	175	1,6
Ocupados	9.628	9.741	113	1,2
Desempregados	1.130	1.192	62	5,5
Em Desemprego Aberto	893	951	58	6,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	172	175	3	1,7
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	65	66	1	1,5
Inativos com 10 Anos e Mais	6.346	6.312	-34	-0,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 13.

1. Os resultados apresentados referem-se aos valores médios anuais dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de São Paulo.

2. A taxa média de desemprego total cresceu ligeiramente (de 10,5% para 10,9%), entre 2011 e 2012 (Gráfico 2). Esse resultado decorreu do aumento da taxa de desemprego aberto (de 8,3% para 8,7%), uma vez que a de desemprego oculto (2,2%) não variou. Também permaneceram estáveis as duas componentes desta última: a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (1,6%) e a de desemprego oculto pelo desalento (0,6%).



3. Em 2012, segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego das mulheres (12,5%) manteve-se superior à dos homens (9,4%), assim como a dos jovens de 16 a 24 anos (22,1%) em relação à das pessoas de 25 a 39 anos (9,3%) e de 40 a 49 anos (6,1%). A taxa de desemprego dos chefes de domicílio (5,5%) ficou abaixo da observada para os demais membros do domicílio (15,0%), da mesma forma que a das pessoas não negras (10,0%) em relação às negras (12,4%). Sob a ótica do grau de escolaridade, a taxa de desemprego das pessoas com o ensino fundamental completo e médio incompleto (17,2%) foi maior do que a daquelas com o médio completo e superior incompleto (11,2%) e das com o superior completo (5,5%).
4. Setorialmente, o crescimento do nível de ocupação (1,2%) foi resultado da expansão nos Serviços (geração de 179 mil ocupações, ou 3,4%) e na Construção (28 mil, ou 4,0%), compensando a redução no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (eliminação de 48 mil postos de trabalho, ou -2,7%) e na Indústria de Transformação (-28 mil, ou -1,6%) (Tabela 2). Nos Serviços, ressalta a elevação do nível de ocupação nas atividades da administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (70 mil, ou 5,6%) e em alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (65 mil, ou 6,6%).
5. O contingente de assalariados aumentou 0,9%, em 2012, resultado do crescimento do setor privado (1,2%) e do emprego público (1,2%). No segmento privado, elevou-se o número de assalariados que possuíam carteira de trabalho assinada (2,5%) e retraiu-se o daqueles que não a possuíam (5,8%). Ampliaram-se os contingentes daqueles classificados nas demais posições (9,5%), dos autônomos (1,2%) e dos empregados domésticos (1,2%) e reduziu-se o número de empregadores (-1,6%) (Tabela 3).
6. Cresceram os rendimentos médios reais dos ocupados (4,2%) e assalariados (3,0%), que passaram a equivaler a R\$ 1.695 e R\$ 1.712, respectivamente (Tabela 4). No período em análise, também se elevaram os rendimentos médios dos empregadores (11,5%), dos autônomos (9,0%) e dos empregados domésticos (5,4%).

Tabela 2**Estimativas do número de ocupados, segundo setor de atividade econômica****Região Metropolitana de São Paulo – 2011-2012**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2011	2012	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
Total	9.628	9.741	113	1,2
Indústria de Transformação (2)	1.733	1.705	-28	-1,6
Metal-mecânica (3)	657	647	-10	-1,5
Construção (4)	693	721	28	4,0
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas(5)	1.762	1.714	-48	-2,7
Serviços (6)	5.315	5.494	179	3,4
Transporte, armazenagem e Correio (7)	628	635	7	1,0
Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (8)	934	952	18	1,9
Atividades administrativas e serviços complementares (9)	771	778	7	0,8
Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (10)	1.249	1.319	70	5,6
Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (11)	984	1.049	65	6,6
Serviços domésticos (12)	674	682	8	1,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Divisões 24, 25, 26, 27, 28, 29 da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (7) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (12) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12. Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 13.

Tabela 3**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação****Região Metropolitana de São Paulo – 2011-2012**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2011	2012	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
Total	9.628	9.741	113	1,2
Total de assalariados (1)	6.720	6.780	60	0,9
Setor privado	5.960	6.029	69	1,2
Com carteira assinada	4.978	5.104	126	2,5
Sem carteira assinada	982	925	-57	-5,8
Setor público	751	760	9	1,2
Autônomos	1.521	1.539	18	1,2
Trabalham para o público	895	916	21	2,3
Trabalham para empresa	626	623	-3	-0,5
Empregadores	366	360	-6	-1,6
Empregados domésticos	674	682	8	1,2
Mensalistas	456	455	-1	-0,2
Diaristas	218	227	9	4,1
Demais posições (2)	347	380	33	9,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

((1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(2) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico 2010. Ver nota técnica nº 13.

7. A massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 5,3%, resultado do aumento do rendimento médio e, em menor proporção, do nível de ocupação (Gráfico 3). A massa salarial ampliou-se em 3,7%, também devido à elevação do salário médio real e, em menor medida, do nível do emprego.
8. No período analisado, a distribuição dos rendimentos do trabalho, ainda muito concentrada, manteve a leve tendência de desconcentração verificada desde 2005, na RMSP. Em 2012, os 50% dos ocupados com menor renda se apropriaram de 21,6% da massa de rendimentos do trabalho, porcentual pouco superior ao registrado em 2011 (21,2%). Por seu turno, reduziu-se a parcela apropriada pelos 10% mais ricos (de 37,8%, em 2011, para 37,2%, em 2012), mantendo a tendência de desconcentração da renda do trabalho.

Tabela 4
Rendimento médio real¹ dos ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2011-2012

Posição na ocupação	Em reais de novembro de 2012		
	Rendimento médio anual 2011	Rendimento médio anual 2012	Variações (%) 2012/2011
Total	1.626	1.695	4,2
Assalariados (2)	1.662	1.712	3,0
Setor Privado	1.557	1.602	2,9
Com Carteira Assinada	1.622	1.657	2,2
Sem Carteira Assinada	1.219	1.284	5,3
Setor Público	2.508	2.574	2,6
Autônomos	1.259	1.372	9,0
Empregadores	4.419	4.927	11,5
Empregados Domésticos	756	797	5,4

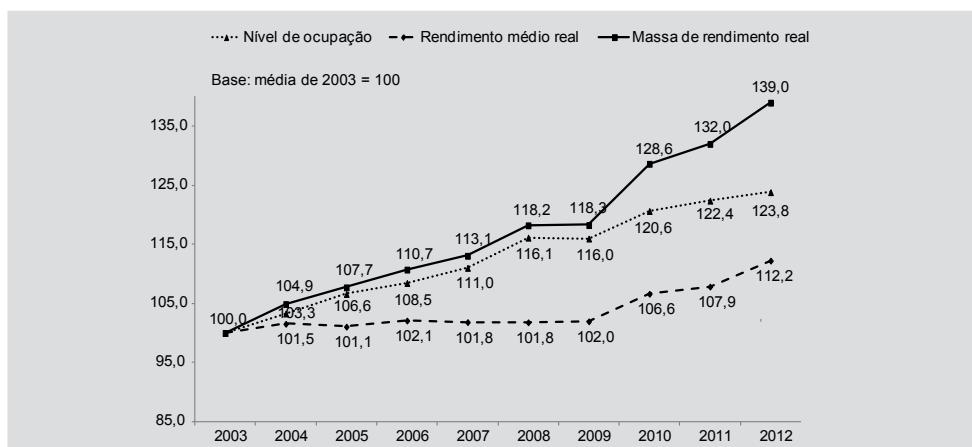
Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

(2) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

Nota: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Gráfico 3
Índices do emprego, do rendimento médio real e da
massa de rendimento real (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2003-2012



Fonte: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV-Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.



SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658

São Paulo SP www.seade.gov.br

Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324

geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

Dieese

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 - Centro - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366

Fax: 11 3874-5291 - CEP 01209-001 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br